

## PROFESSOR MANSUR GUÉRIOS

Armando Alexandre dos SANTOS

Por ocasião da 13ª Bienal do Livro, realizada em São Paulo em agosto de 1994, foi relançado, pela Editora Ave Maria, em quarta edição, o **Dicionário Etimológico de Nomes e Sobrenomes**, do Prof. Rosário Farâni Mansur Guérios. A reedição não estava nos planos do autor, falecido havia já sete anos; realizou-a seu filho e continuador, o advogado curitibano Rosário Antonio Farâni Mansur Guérios, com o intuito de homenagear postumamente seu pai, e também para cortar o passo a numerosos plagiadores que vêm publicando livros em que copiam escandalosamente tópicos da obra agora reeditada.

O Prof. Mansur Guérios é um nome que honra as Letras brasileiras e que bem mereceria ser mais conhecido do grande público. Formado em Direito, nunca exerceu a advocacia, mas dedicou sua longa e profícua vida à Filologia e aos estudos lingüísticos, tornando-se nessas matérias autoridade internacionalmente respeitada.

Lecionou, na Faculdade de Filosofia da Universidade de Curitiba, Língua Portuguesa, Filologia Românica e Língua Tupi. Ademais de obras didáticas como **Português Ginásial**, **Português Colegial** e **Gramática Histórica**, deu a lume livros em que foi divulgando, ao longo das décadas, os resultados de seus esforços de pesquisa: **Pontos de Gramática Histórica Portuguesa**, **O Romanço Moçarábico Lusitano**, **Conceito de correto e incorreto em linguagem**, **Tabus lingüísticos** e **Dicionário de Etimologias da Língua Portuguesa**, entre muitos outros.

O estudo dos idiomas indígenas brasileiros o fascinava, passando longas horas em conversação com índios, na tentativa de captar-lhes e sistematizar-lhes a fala.

Divulgou em revistas especializadas seus estudos sobre esses idiomas, notadamente sobre o Tupi, o Caingangue, o Camacã, o Xocrén, o Xetá, e chegou a publicar, em dois volumes, um **Dicionário das Tribos e**

**Línguas Indígenas da América Meridional.** São muitas dezenas os trabalhos de fôlego que escreveu em revistas especializadas, sem contar centenas de artigos na imprensa paranaense.

**O Dicionário Etimológico de Nomes e Sobrenomes,** lançado em primeira versão em 1947, foi no seu gênero e na sua amplitude o primeiro publicado em língua portuguesa.

Precede-o um ensaiozinho sumamente atraente, pela concisão e pela complexidade, sobre a utilização de nomes e sobrenomes (apelidos) em Portugal e no Brasil. Seguem-se cerca de 4.500 verbetes, contendo os nomes e sobrenomes mais freqüentes no Brasil, com seus significados e, muitas vezes, com extensas e eruditas notas etimológicas que abrangem idiomas dos mais diversos. Sendo o Brasil (pelo menos até há poucos anos) um país de imigração, e constituindo-se por isso num verdadeiro cadinho de raças, muitos dos nomes e sobrenomes estudados são de procedências das mais diversas. Assim o quis o Prof. Mansur Guérios, para que seu dicionário refletisse, tanto quanto possível, a realidade brasileira.

Já há algum tempo certos órgãos da grande imprensa européia e norte-americana passaram a publicar obras de referência básica, de interesse geral, em fascículos, na tentativa de atrair novos leitores. Em 1994 assistimos à chegada desse inteligente recurso de “marketing” ao Brasil. Multiplicam-se agora por toda a parte os dicionários, atlas, almanaques e livros de receitas distribuídos parceladamente por jornais.

Se algum jornal de grande tiragem resolvesse distribuir aos seus leitores, em fascículos, o dicionário do Prof. Mansur Guérios, certamente obteria grande sucesso propagandístico (quem não deseja conhecer o significado e a origem do próprio nome?). E prestaria, sem dúvida, grande serviço à nossa tão esquecida Cultura.